

Horas em dívida aos enfermeiros já estão a ser pagas

10 Janeiro, 2017



Decorrente da denúncia pública e da mobilização dos enfermeiros várias são as instituições que iniciaram o pagamento destas horas como são exemplo os centros hospitalares Tondela-Viseu, Barreiro-Montijo, Universidade de Coimbra, PPP Braga e Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

No decurso das greves desenvolvidas nos últimos meses de 2016 foi possível denunciar as milhares de horas em dívida aos enfermeiros em todas as instituições do país.

Paralelamente, os enfermeiros aderiram em largo número, individualmente ou em grupo, à iniciativa de entregarem nas administrações os requerimentos a exigir o pagamento das horas a mais efetuadas e a sua indisponibilidade para trabalharem para além do contratualizado.

Também, Ministérios da Saúde e das Finanças e Grupos Parlamentares foram confrontados com esta escandalosa dívida que ascende a mais de 5 milhões de euros, situação inédita no setor público e privado português.

Em 2017, o SEP continuará a exigir que o Ministro da Saúde resolva os problemas da profissão e dos enfermeiros, desde logo a concretização da admissão de 4.000 enfermeiros/ano – sem esquecer outros problemas como o compromisso do governo em descongelar a progressão nas carreiras da administração pública, a partir de 2018.

Créditos da imagem: Público